

EVOLUÇÃO DO CONTEXTO SOCIOESPACIAL E DO PERFIL DOS INGRESSANTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA UNICAMP (2014-2021)

Palavras-Chave: Administração Pública, Graduação, Unicamp, Limeira

Autores/as:

Victória Gonçalves Lima UNICAMP

Prof./a Dr./a Juliana Pires de Arruda Leite (orientadora) UNICAMP

INTRODUÇÃO:

No início dos anos 2000 iniciou-se na Unicamp um debate acerca da expansão das vagas e dos cursos oferecidos pela Universidade. A partir de então o Conselho Universitário da Unicamp (CONSU) começou a trabalhar na possibilidade de implementação de um novo campus na cidade de Limeira, onde já existia uma área de 500 mil m² de propriedade da Unicamp. Após analisar a proposta, o CONSU aprovou a criação do campus denominado como Faculdade de Ciências Aplicadas, bem como as regras, princípios e objetivos para a implementação. (UNICAMP/FCA, 2014). Analisando as diversas possibilidades de cursos a serem oferecidos, oito cursos foram aprovados entre a área da saúde, gestão e engenharia, sendo eles: Gestão do Agronegócio, Gestão de Comércio Internacional, Gestão de Empresas, Gestão de Políticas Públicas, Engenharia de Manufatura, Engenharia de Produção, Nutrição e Ciências do Esporte. Em 2011 houve a alteração do Curso de Gestão de Políticas Públicas para Administração Pública e os demais cursos de gestão para Administração de empresas. A cidade escolhida para abrigar o novo campus da Unicamp (Limeira-SP), se localiza a 61 km da cidade de Campinas. O município de Limeira onde está localizado o campus da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) e da Faculdade de Tecnologia da Unicamp (FT), possui uma área territorial de 580,711 km² e aproximadamente 308 mil habitantes. Hoje o PIB da cidade encontra-se em R\$43, 440,26 (IBGE, 2020)

Este cenário se dá num momento em que o debate em torno das políticas afirmativas e cotas étnico-raciais se expande na universidade. Em 2017, após forte atuação de movimentos sociais como a Frente Pró-Cotas e o Núcleo de Consciência Negra da Unicamp (LO TIERZO, 2021) a Unicamp aprovou a adoção das cotas étnico raciais e a criação do Vestibular Indígena (COLL, 2020). O comprometimento da Unicamp com a inclusão e diversidade dentro da instituição trouxe resultados positivos, tornando a Universidade um ambiente mais diverso. Em 2020 o percentual de alunos matriculados autodeclarados pretos e pardos foi de 30,9%, enquanto de alunos provindos da rede pública tem ascendido e se consolidado a cada ano, em 2020 o percentual desses alunos foi de 34,2%, já no ano de 2021 esse

percentual aumentou para 50% (SANGION, 2021). Nesta perspectiva o presente projeto visou analisar em que medida a política de cotas impactou o perfil dos ingressantes do curso de administração pública.

METODOLOGIA:

A presente pesquisa foi realizada nas seguintes etapas:1) **Pesquisa bibliográfica e documental**, com a busca por trabalhos científicos e documentos sobre a região de Limeira, as políticas afirmativas da Unicamp e o projeto pedagógico do curso de administração pública 2) **Pesquisa quantitativa em bases de dados**, com a análise de dados de diferentes bases da cidade de Limeira-SP (IBGE-cidades, PNAD, Prefeitura de Limeira, IPEA) e análise de dados disponibilizados pela UNICAMP, (COMVEST e coordenação do curso).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

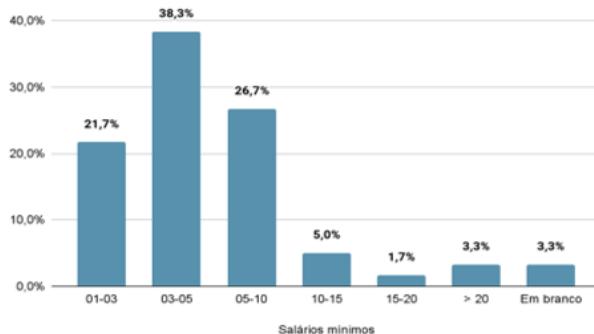
Como ponto de partida temos algumas características do poder público no município de Limeira. O Poder Legislativo Municipal é realizado através da Câmara Municipal de Limeira, que é composta por 21 pessoas vereadoras e três Secretarias, a Secretaria de Negócios Jurídicos (SNJ), Secretaria Legislativa (SL) e Secretaria de Administração e Finanças (SAFI).

O Poder Executivo na cidade de Limeira é exercido pelo prefeito Mário Botion do Partido Social Democrático (PSD) que exerce seu segundo mandato na cidade. A equipe de governo é composta, de maneira geral e resumida, pelo seguinte secretariado: Secretaria Municipal de Administração, Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos, Secretaria Municipal de Comunicação Social, Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura, Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Turismo e Inovação, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, Secretaria Municipal de Fazenda, Gabinete do Prefeito, Secretaria de Gestão Estratégica, Secretaria Municipal de Habitação, Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, Secretaria Municipal de Urbanismo, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Civil, Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, Centro de Promoção Social de Limeira – CEPROSOM, Instituto de Previdência de Limeira – IPMI.

A partir do entendimento sobre a forma organizacional que se estabelece do setor público de Limeira, as análises foram orientadas para as pessoas ingressantes no curso de Administração Pública da Unicamp, a fim de compreender de forma mais detalhada os indicadores disponíveis anualmente e verificar se há evidência de impacto da política de cotas instituída pela Unicamp em 2019. Um dos indicadores analisados foi o de renda mensal familiar, através do qual é possível verificar o nível de inclusão social do curso ao longo dos anos, ou seja, o contingente de pessoas de renda mais baixa que consegue acessar o curso. Os dados, ilustrados nos gráficos, mostram que houve um movimento de diminuição do contingente de ingressantes na faixa de renda de 5 a 10 salários mínimos, e o aparecimento de um contingente de ingressantes de renda baixa (menos de um salário mínimo) a partir

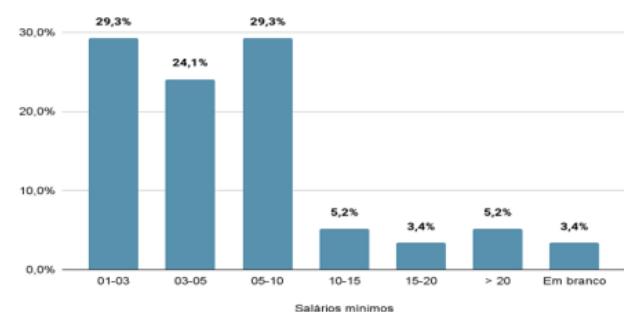
de 2016. Verifica-se um aumento significativo deste contingente de baixa renda em 2019, que se manteve pelos dois anos subsequentes. É possível inferir que este movimento de inclusão das rendas baixas seja fruto da implementação das cotas étnico-raciais em 2019. Aqui se evidencia a já conhecida intersecção entre raça e classe, na medida em que o aumento no ingresso de pretos, pardos e indígenas refletiu nos dados de renda familiar. Destaca-se, por outro lado, que o contingente de ingressantes de alta renda (maior que 20 salários) se manteve constante em todo o período.

Ano de 2014



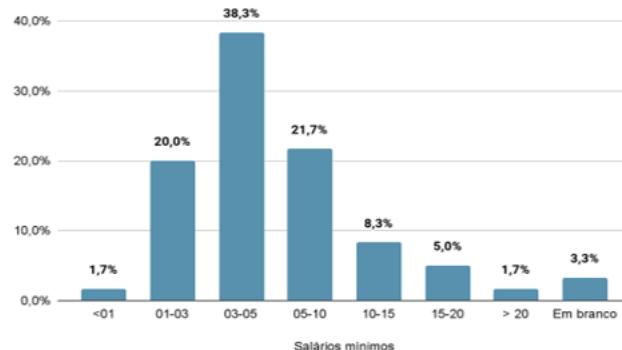
Fonte: Comvest

Ano de 2015



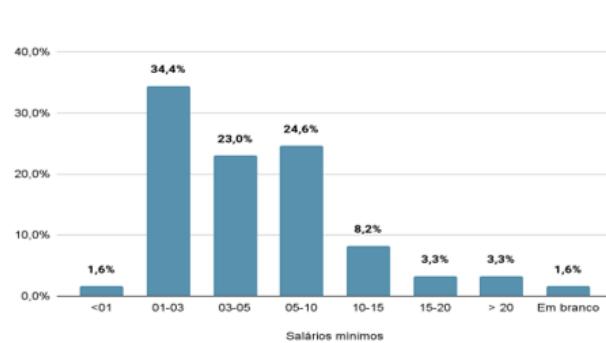
Fonte: Comvest

Ano de 2016



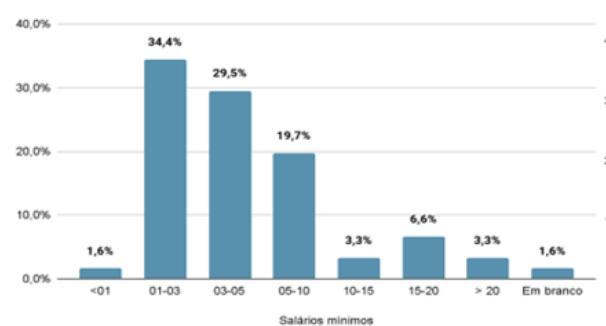
Fonte: Comvest

Ano de 2017



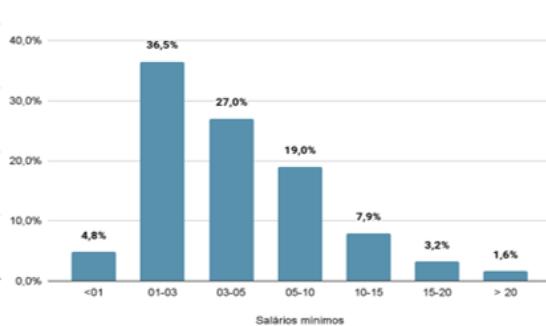
Fonte: Comvest

Ano de 2018



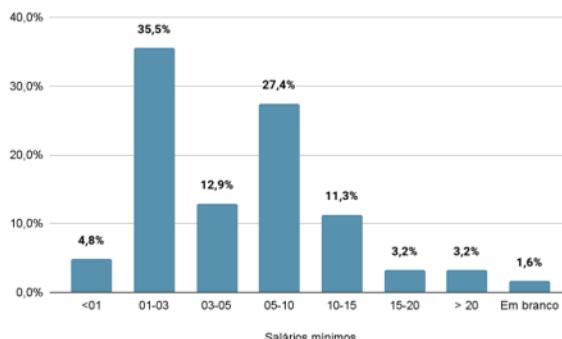
Fonte: Comvest

Ano de 2019



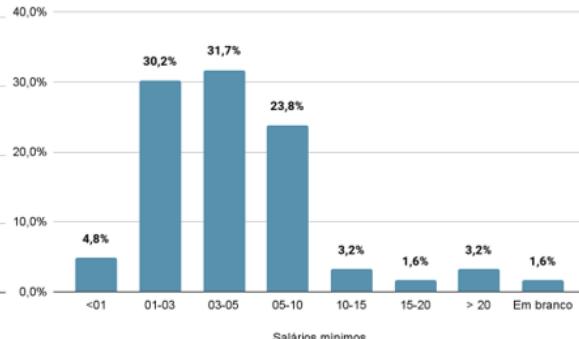
Fonte: Comvest

Ano de 2020



Fonte: Comvest

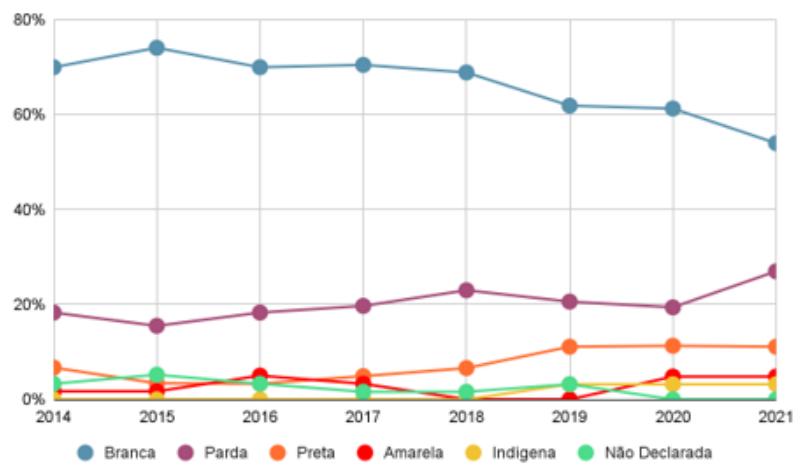
Ano de 2021



Fonte: Comvest

Além da variável renda familiar, um outro indicador de grande relevância neste projeto é a autodeclaração de raça e etnia. Neste quesito nota-se que de 2014 a 2018, não havia a população indígena no curso, que passou a ser incluída a partir de 2019. Já a população negra (pretos + pardos) representavam uma parcela extremamente baixa e a população branca possuía a maior porcentagem. O cenário claramente sofreu mudanças a partir de 2019, com as novas modalidades de ingresso, pois, conforme analisado anteriormente, além do PAAIS, a Unicamp aderiu ao vestibular indígena, as cotas étnico-raciais e através do edital ENEM-Unicamp, fazendo com que a população negra e indígena compusesse de forma significativa os ingressantes no curso de administração pública. O gráfico⁹ reúne a porcentagem de pessoas ingressantes dos anos de 2014 a 2021, onde houve uma baixa de quase 20% da população branca no ano de 2021 quando comparado aos anos anteriores e um aumento em torno de 10% da população negra do ano de 2014 ao ano de 2021.

Assim, as evidências mostram que as novas modalidades de ingresso transformaram de fato o perfil dos ingressantes do curso, tornando-o mais diverso. Verificou-se que as cotas sociais ou raciais atuaram como promotoras da inclusão nestes espaços, que por muito tempo foi constituído por uma parcela da população muito restrita. Um outro fato interessante foi o crescimento, juntamente com as novas modalidades de ingresso, da presença de estudantes de outros estados do país, a partir do ano de 2018.



Fonte: Comvest

CONCLUSÕES:

A cidade de Limeira, local onde a FCA está instaurada, possui índices educacionais mensurados pelo IDEB positivos quando comparado ao cenário nacional, ao passo que o ensino superior da cidade possui uma gama de variedades de cursos de graduação, todavia, a cidade possui apenas cinco instituições de ensino superior, sendo a Unicamp a única instituição pública, enquanto as outras quatro são instituições privadas. A análise dos indicadores sociais, econômicos e educacionais de Limeira retrata que a cidade está em um âmbito muito satisfatório quando comparado ao âmbito nacional, o que pode-se afirmar que este cenário é bastante favorável para o campus da FCA.

Nos primeiros anos da FCA as modalidades de ingresso eram mais restritas, fazendo com que o perfil dos ingressantes fosse mais homogêneo. No ano de 2014, primeiro do vestibular de Administração Pública, as únicas formas de se ingressar na Unicamp eram através do vestibular de ampla concorrência e do PAAIS. Com a introdução de novas modalidades de ingresso foi possível perceber o aumento da diversidade e da inclusão social no perfil dos ingressantes. Neste sentido, fica claro que as políticas de fato geram a ampliação no acesso ao ensino superior.

BIBLIOGRAFIA

APLICADAS, Faculdade de Ciências. **Projeto Pedagógico do Curso de Administração Pública.** Limeira: Unicamp, 2014.

COLL, Liana. **Inclusão social e étnico-racial na Unicamp avança nos últimos anos.** Disponível em: <<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2020/11/18/inclusao-social-e-etnico-racial-na-unicamp-avanca-nos-ultimos-anos#:~:text=No%20dia%2021%20de%20novembro,comunidade%20acad%C3%AAmica%20e%20movimentos%20sociais>>. Acesso em: 01 de abr. 2021.

SANGION, Juliana. **Unicamp consolida inclusão e alcança 50% de alunos da rede pública aprovados no Vestibular 2021.** <<https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2021/03/12/unicamp-consolida-inclusao-e-alanca-50-de-alunos-da-rede-publica-aprovados-no>> Acesso em 30. de abr. 2021.

COMVEST (SP). Perfil Social. *In: Pesquisa Comvest.* Versão 4.1. [S. l.]: Shinyapps, 1995. Disponível em: <<https://pesquisacomvest.shinyapps.io/PerfilSocioEconomico/>>. Acesso em: 31 maio 2022